

CÉLULA EDUCACIONAL COOPERATIVA - ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLTURA PESSOAL

Vitória Ashley Lopes Ferreira¹, Guilherme Lima Moretti¹,
Francisco Victor Soares de Lima¹, Wladimir Araújo Tavares¹

¹Campus de Quixadá – Universidade Federal do Ceará (UFC)
Quixadá – CE – Brasil

(ashiley, guilherme.moretti, victorsoareslm)@alu.ufc.br, wladimirufc@gmail.com

Abstract. *This article aims to discuss the experience of cooperative learning, with a focus on the administration and personal development of each student, in a university environment. Carried out through the Institutional Tutorial Education Program (PET), funded by the Ministry of Education's Higher Education Secretariat (SESU-MEC) and UFC. This work focuses on the experiences of students in the process of learning and developing personal and professional administration, through formal concepts and interactive dynamics that stimulate a sense of collectivity, leadership, teamwork, and personal organization, in addition to reinforcing learning about administration.*

Resumo. *Este artigo tem por intuito tratar sobre a vivência da aprendizagem cooperativa, com foco na administração e desenvoltura pessoal de cada aluno, em ambiente universitário. Realizado através do Programa de Educação Tutorial (PET) institucional, financiado pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (SESU-MEC) e pela UFC. Este trabalho tem o enfoque nas experiências dos estudantes no processo de aprendizagem e desenvolvimento da administração pessoal e profissional, através de conceitos formais e dinâmicas interativas que estimulam o senso de coletividade, liderança, trabalho em equipe e organização pessoal, além de reforçar o aprendizado sobre administração.*

Palavras-chave: aprendizagem cooperativa, habilidades profissionais, desenvoltura, dinâmicas.

1. Introdução

Em 1979, o Programa Especial de Treinamento (PET) foi criado com o objetivo de selecionar grupos de 12 estudantes para que obtivessem uma formação acadêmica de excelência por meio de atividades orientadas por um tutor.

Em 2003, o PET foi rebatizado para Programa de Educação Tutorial e com seus objetivos ampliados. Entre eles, o PET deveria formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país e contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica.

Em 2008, o programa PET-UFC foi criado nos moldes do programa PET/MEC com o objetivo de auxiliar o programa de expansão da UFC. Neste contexto, o curso de

Sistema de Informação é agraciado com o PET para ajudar o Campus de Quixadá, criado no ano anterior.

Neste artigo, apresentamos o projeto **SystemManager** que é uma célula de ensino cooperativo para administração e desenvoltura pessoal. Com esse projeto pretendemos testar uma metodologia de ensino para a autogestão dos discentes de Sistema de Informação. Na literatura, podemos encontrar alguns trabalhos que apresentam métodos inovadores no ensino da administração [Mendes et al. 2017, Escrivão Filho and Ribeiro 2008, Godoi and Ferreira 2017].

A abordagem de **aprendizagem cooperativa** é uma destas metodologias de ensino que tem como principal objetivo proporcionar o aprendizado dos conteúdos acadêmicos por meio da aquisição de habilidades socio-emocionais, transformando o ambiente de aprendizagem em um espaço de cooperação, ela é uma metodologia de ensino e aprendizagem que enfatiza a colaboração entre os alunos. Nessa abordagem, os alunos são divididos em grupos pequenos, onde trabalham juntos para alcançar um objetivo comum.

Os autores de [JOHNSON et al. 1998] discutem o retorno da aprendizagem cooperativa no ambiente acadêmico. Para o ressurgimento do esforço cooperativo, precisamos deixar para trás o mito do gênio e da conquista individual e abraçar o poder dos grupos. James Watson, co-descobridor da molécula de DNA, reconhece isso com a seguinte declaração: “Não há nada de novo que seja realmente interessante surgir sem a colaboração.” Para o sucesso da aprendizagem cooperativa, o instrutor deve garantir que cada estudante perceba que o seu sucesso depende do sucesso dos outros e que os alunos consigam desenvolver ferramentas para ajudar a promover o sucesso dos outros. A aprendizagem cooperativa pode ser uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos universitários. Com ela, é possível desenvolver algumas habilidades pessoais e profissionais, tais como: liderança, trabalho em equipe, comunicatividade, entre outras.

Uma outra área de estudo que traz uma abordagem que pode ser utilizada em conjunto com a aprendizagem cooperativa é a administração, já que a mesma trata de forma profissional assuntos como gestão de tempo, recursos humanos, cultura organizacional, entre outros.

Com base nestes assuntos, é possível trazer o aprendizado sobre assuntos tanto pessoais quanto profissionais de forma interligada. O ajuste assertivo da produtividade, na relação entre produção e tempo, é o encontro da combinação ideal entre ambos[Rodrigues et al. 2018]. Neste sentido, a célula cooperativa **System Managers** aborda os assuntos de gestão pessoal, gestão de equipe, habilidades organizacionais, entre outros, na busca da melhor formação pessoal e profissional dos universitários.

O artigo será organizado da seguinte maneira. Na seção 2, apresentamos os objetivos do projeto **System Managers**. Na seção 3, discutimos a metodologia utilizada no projeto. Por fim, na seção 4, tratamos dos resultados esperados.

2. Objetivos

O desenvolvimento de habilidades profissionais e cooperativas é um tema de grande importância no contexto acadêmico. O projeto tem por objetivo fazer com que os alunos,

durante sua experiência acadêmica, desenvolvam tais aspectos, capacitando-os para uma atuação mais eficaz em suas vidas pessoais e profissionais partindo da vivência universitária.

Para isso, o projeto trabalha com os seguintes aspectos:

1. Espírito de coletividade: a importância de trabalhar em equipe e colaborar com os outros.
2. Liderança: a capacidade de motivar e guiar pessoas.
3. Trabalho em equipe: a habilidade de trabalhar de forma eficaz com os outros para alcançar um objetivo comum.
4. Senso de organização pessoal e profissional: a capacidade de organizar e gerenciar o próprio tempo e recursos.

Além disso, o projeto também aborda conceitos básicos da administração, que servem de base para o desenvolvimento das competências anteriormente citadas. O desenvolvimento dessas habilidades é essencial para o sucesso acadêmico e profissional, pois contribui para a formação de indivíduos mais autônomos, proativos e capazes de lidar com desafios. Além disso, essas habilidades também são importantes para o convívio em sociedade, pois permitem que as pessoas se relacionem de forma mais eficaz.

Os objetivos específicos são:

- Desenvolver habilidades socioemocionais e cooperativas como: liderança, trabalho em equipe, coletividade, entre outros.
- Trazer conceitos base sobre administração que contribuam na formação profissional e acadêmica.
- Fomentar o desenvolvimento de competências socioemocionais e a construção do conhecimento a partir da colaboração entre os participantes, por meio da comunicação coletiva, do engajamento e do compartilhamento de ideias.

3. Metodologia

A metodologia usada no projeto consiste em um encontro semanal, nos quais existe uma rotatividade entre conteúdos e dinâmicas de grupo.

Após a formação do grupo para o projeto, inicia-se a dinâmica do primeiro encontro que é o processo de introdução dos participantes, onde os mesmos devem juntar-se em duplas com colegas desconhecidos por eles e tentar conhecer os mesmos. Esta dinâmica é utilizada no primeiro encontro para elevar o engajamento dos participantes e fazer com que iniciem o processo de perda da timidez perante o grupo, além de ajudar a lidar com pessoas novas.

A dinâmica dos encontros seguintes baseia-se na discussão de conceitos como de gestão, liderança e trabalho em equipe e como podemos trazê-los para nossas vidas tanto pessoais como profissionais. Além dos conceitos, a cada 2 encontros são feitas dinâmicas de grupo, que ajudam na aplicação prática dos mesmos.

Uma outra dinâmica utilizada nos encontros é a aplicação de desafios, que devem ser feitos pelos participantes e retratados no encontro seguinte. Os desafios podem ser tanto de cunho pessoal, como organizar um cronograma semanal e segui-lo, ou de cunho profissional, como buscar estudar sobre uma organização e como ela trabalha.

Todas as atividades desenvolvidas podem ser rotativas, levando em consideração opiniões e sugestões de todos, podendo assim mudar de acordo com sugestões dos participantes para assuntos ou dinâmicas de grupo.

3.1. Dinâmicas Desenvolvidas

Na tabela 1, apresentamos 3 dinâmicas desenvolvidas. Em cada dinâmica, destacamos o nome da dinâmica, uma descrição sucinta e o objetivo esperado.

Tabela 1: Tabela de Dinâmica

Nome da Dinâmica	Descrição	Objetivo
De frente com o desconhecido	A dinâmica baseia-se em, cada um dos participantes irá juntar-se em dupla com um outro participante desconhecido por ele, os dois devem conversar e conhecer um ao outro. Aos o fim do tempo pré determinado pelo ministrante, as duplas devem ir a frente e apresentar-se, de modo que cada participante apresente seu novo colega.	O objetivo da dinâmica é fazer com que os participantes aprendam a lidar com pessoas novas e interagir com as mesmas, além de ajudar na perda de timidez, já que cada participante terá que ir à frente e falar para todos os outros participantes.
Cronogramando	A dinâmica consiste em criar um cronograma individual, nele devem-se conter atividades rotineiras que cada participante já possui em seu dia-a-dia. Após criar seu cronograma, os participantes devem estabelecer uma meta que desejam cumprir de curto prazo e encaixá-la em sua rotina.	O objetivo da dinâmica é ajudar os participantes na noção de gestão de tempo, para que possam desenvolver controle temporal e também a estabelecer metas alcançáveis para si, baseados na sua rotina.
Desenhando às cegas	A dinâmica baseia-se em, dois participantes formam duplas. Um deles descreve um objeto para o outro, sem dizer o que é o objeto, que desenha o que ouve. Depois, os papéis são invertidos.	O objetivo da dinâmica é trabalhar o intuito e a escuta de cada participante, aprimorando seu senso de trabalho em equipe e a habilidade de escutar o que o outro tem a dizer. Além disso, também é trabalhada a maneira de se repassar um problema para com quem está trabalhando em conjunto.

4. Resultados Esperados

A Aprendizagem Cooperativa, uma metodologia de ensino e aprendizagem que enfatiza a colaboração entre os alunos, tem se tornado cada vez mais popular no meio acadêmico. Isso se deve, em parte, aos resultados positivos que têm sido obtidos e a sua eficácia[Leão 2019].

Levando isto em consideração, consideramos que é possível transformar a vida acadêmica e profissional dos universitários ainda dentro da faculdade por meio das células cooperativas. Neste projeto, as células iniciaram no primeiro semestre de 2023 e se estenderá até o fim do segundo semestre.

Ademais, atualmente o projeto passou pelo seu processo de inscrições, que ocorreram no início de setembro, e deve estender-se até meados de novembro, contando com um total de 10 inscritos. Dentre eles, mais de 50% dos mesmos dizem ter dificuldades com as questões as quais são tratadas no decorrer dos encontros, que são conceitos como gestão, liderança, trabalho em equipe, entre outros.

Em questão de desenvolvimento pessoal, ao fim do projeto, que deve ocorrer em novembro de 2023, espera-se que os participantes percebam os benefícios que lhes serão trazidos tanto em questões acadêmicas pessoais quanto profissionais e as melhorias obtidas.

Referências

- Escrivão Filho, E. and Ribeiro, L. R. d. C. (2008). Inovando no ensino de administração: uma experiência com a aprendizagem baseada em problemas (pbl). *Cadernos EBAPE. BR*, 6:01–09.
- Godoi, A. F. and Ferreira, J. V. (2017). Metodologia ativa de aprendizagem para o ensino em administração: relatos da experiência com a aplicação do peer instruction em uma instituição de ensino superior. *REA-Revista Eletrônica de Administração*, 15(2):337–a.
- JOHNSON, D., JOHNSON, R., and SMITH, K. (1998). A aprendizagem cooperativa retorna às faculdades. *Change*, 3(4):91–102.
- Leão, D. S. S. (2019). Avaliação da proposta da aprendizagem cooperativa como estratégia teórico-metodológica para melhorar o ensino-aprendizagem: Estudo de caso em uma escola estadual de educação profissional do ceará.
- Mendes, A. A., de Oliveira, R. d. C. M., de Souza, R. A., Miranda, N. T. P., Araujo, G. L., Arakaki, F. F. S., et al. (2017). A percepção dos estudantes do curso de administração a respeito do processo de implantação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem-o desenvolvimento da aprendizagem significativa. *Pensar Acadêmico*, 15(2):182–192.
- Rodrigues, A. S., Corrêa, J., Mendonça, A., Carlos, A., Geanie, M., and Rocha, M. (2018). Gestão do tempo aplicada à produtividade, qualidade de vida e desempenho: análise de publicações do banco de dados da capes e do google acadêmico. In *Congresso Internacional de Administração Sucre: UEPG*.